

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2017

A Fundação João XXIII – Casa do Oeste é uma Instituição canónica, do Patriarcado de Lisboa, com personalidade jurídica, constituída em 1991 e reconhecida como IPSS em 2010, que tem como principais objetivos:

- Apoiar a Ação Católica Rural (ACR), a Ação Católica dos mais Novos, (ACN) e a Juventude Agrária Rural Católica (JARC) do Patriarcado de Lisboa
- Prestar serviços de ação social a crianças, jovens, pessoas idosas e famílias
- Desempenhar funções de Centro Cultural e Educativo, proporcionando informação e realizando ações de formação para a população rural.
- Promover e apoiar iniciativas de desenvolvimento local e regional fomentando o espírito solidário, associativo e cooperativo.
- Promover a cooperação Internacional com movimentos e instituições afins, noutros países.

LINHAS PROGRAMÁTICAS GERAIS PARA 2017

1. Repensar o futuro da Fundação João XXIII/Casa do Oeste, enquanto instituição de leigos empenhados na dinamização social da evangelização, no sentido de renovar a dinâmica e o papel da instituição na região.
2. Dar continuidade aos projetos em curso, ao apoio aos movimentos e grupos que procuram a Casa.
3. Avançar com novos projetos, como resposta a outros desafios, nomeadamente assumindo o papel de entidade responsável pelo acolhimento a refugiados, de suporte a iniciativas de grupos da Ação Católica Rural.
4. Apoiar as iniciativas desenvolvidas pela equipa coordenadora da solidariedade com a Guiné.
5. Promover iniciativas que assegurem a sustentabilidade da Fundação/Casa do Oeste.
6. Desenvolver campanhas e iniciativas que divulguem condições atuais de modo a aumentar os índices de ocupação da Casa.
7. Desenvolver um plano de redução da dívida da instituição, devolvendo os empréstimos individuais para as obras de remodelação e ampliação já efetuadas.

1. ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E DINAMIZAÇÃO

- 1.1. Dar continuidade ao grupo dinamizador do debate e reflexão sobre 'novos rumos' para a instituição Fundação João XXIII/Casa do Oeste e de reflexão sobre eventuais alterações estatutárias, que reflitam o papel dos leigos na dinâmica social da evangelização;

- 1.2. Aprofundar a dinamização de métodos de contabilização da economia solidária, que reflitam o trabalho voluntário desenvolvido na Casa, incluindo uma estimativa das horas de voluntariado previstas na “Listagens de iniciativas e projetos 2017”, anexa a este Plano de Atividades;
- 1.3. Implementar regras e procedimentos do funcionamento da Casa, assegurar a melhoria de qualidade dos serviços e promover a formação do pessoal afeto às diversas tarefas da Casa.
- 1.4. Continuar a desenvolver iniciativas de divulgação dos serviços da Fundação:
 - Participação mensal no Grito Rural, publicação trimestral da folha “Informação”;
 - Produção e distribuição de panfletos sobre atividades específicas,
 - Renovação da página da internet e do Blog . Rentabilização da comunicação através das redes sociais.
- 1.5. Iniciar o projeto de uma brochura sobre a história da Casa do Oeste, para futura publicação

2. INVESTIMENTOS PATRIMONIAIS

- 2.1- Proceder a algumas intervenções de conservação e manutenção do edifício com o apoio da equipa de voluntários.
- 2.2. Proceder às intervenções de recuperação dos telheiros e reestruturação dos sanitários das camaratas: elaboração do projeto com o apoio dos serviços técnicos da Câmara Municipal e início das obras com apoio da equipa de voluntários.

3. RECURSOS HUMANOS

- 3.1 Consolidar a contratação de novo elemento para a equipa de colaboradores de funcionamento da Casa;
- 3.2 Reforçar a equipa de coordenação da Guiné com recurso ao programa do IEF, emprego inserção.
- 3.2 Continuar o recurso ao serviço voluntário:
 - a) Continuar a colaboração quinzenal de uma equipa de voluntários na manutenção, reparações nas instalações e equipamentos, apoio logístico, etc. Alargamento da equipa a outros voluntários.
 - b) Manter e reforçar a equipa de voluntários do Centro de Recursos Biblioteca João XXIII: organização, catalogação e apoio ao funcionamento diário.
 - c) Dinamizar o voluntariado em articulação com o Banco Local de Voluntariado da Lourinhã: manutenção dos atuais projetos e apresentação de novos.
 - d) Fomentar a integração dos voluntários em ações de formação existentes na instituição ou promovidas por outras organizações.
 - e) Proceder à organização dos processos individuais dos voluntários.

4. ANGARIAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

Manter e intensificar as iniciativas que têm vindo a ser realizadas para assegurar a sustentabilidade da Fundação, nomeadamente:

- 4.1 Recorrer a projetos, candidaturas e outros apoios oficiais para reforço das atividades da Fundação.
- 4.2 Recorrer a apoios no âmbito da ENTRAJUDA e do Banco Alimentar do Oeste.
- 4.3 Dinamizar a recolha de apoios financeiros, junto de pessoas individuais, instituições particulares e serviços públicos.
- 4.4 Aumentar o número de Amigos da Casa do Oeste a contribuir com apoios regulares;
- 4.5 Assegurar a realização das atividades anuais habituais para angariação de fundos.
- 4.6 Incentivar, junto de grupos da ACR e dos Amigos da Casa do Oeste, a realização de outras atividades de angariação de fundos.
- 4.6 Rentabilizar a Casa, aumentando a taxa de ocupação e realização de atividades, recorrendo a novas campanhas de divulgação.

5. APOIO AOS MOVIMENTOS (JARC e ACR) E A OUTRAS ENTIDADES

- 5.1 Assegurar a disponibilidade da Casa e respetivo apoio logístico para as atividades dos Movimentos JARC e ACR do Patriarcado e de outras dioceses.
- 5.2 Manter e incrementar a realização de atividades conjuntas, nomeadamente, Festa Anual da Casa do Oeste, Festa das Colheitas, Conferências do Oeste, colóquios, atividade intergerações, colónias de férias para pré-adolescentes, sessões de formação e outras iniciativas no âmbito dos objetivos da Fundação, da ACR e JARC.
- 5.3 Prestar, apoio a atividades culturais e formativas de crianças, jovens e adultos promovidas por grupos e instituições que o solicitem.
- 5.4 Prosseguir e incentivar o projeto “Férias p’ra todos” e celebrações familiares.
- 5.5 Promover/incentivar junto de algumas IPSS a organização de colónias de férias para crianças e idosos.

6. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO João XXIII

6.1 Prosseguir com a organização do Centro de Documentação:

- a) Continuar o trabalho de catalogação dos livros e registo de documentos;
- b) Desenvolver a recuperação da memória da “Casa do Oeste” procedendo à inventariação e legendagem das peças museológicas.

6.2 Manter a articulação com os serviços municipais na área da cultura, nomeadamente a Biblioteca Municipal e com o Museu Municipal, para apoio na organização do espólio da Casa do Oeste.

6.3 Pedir o apoio para o projeto junto de empresas da região, no âmbito da responsabilidade social das empresas.

6.4 Desenvolver iniciativas para a divulgação da Biblioteca e alargamento a outros públicos.

7. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CERTIFICADA

- 7.1 Continuar em parceria com a ADEPE diversas ações de formação e outros projetos de desenvolvimento local.
- 7.2 Concretizar outras ações de formação, em parceria com outras entidades credenciadas.

8. SOLIDARIEDADE COM A GUINÉ

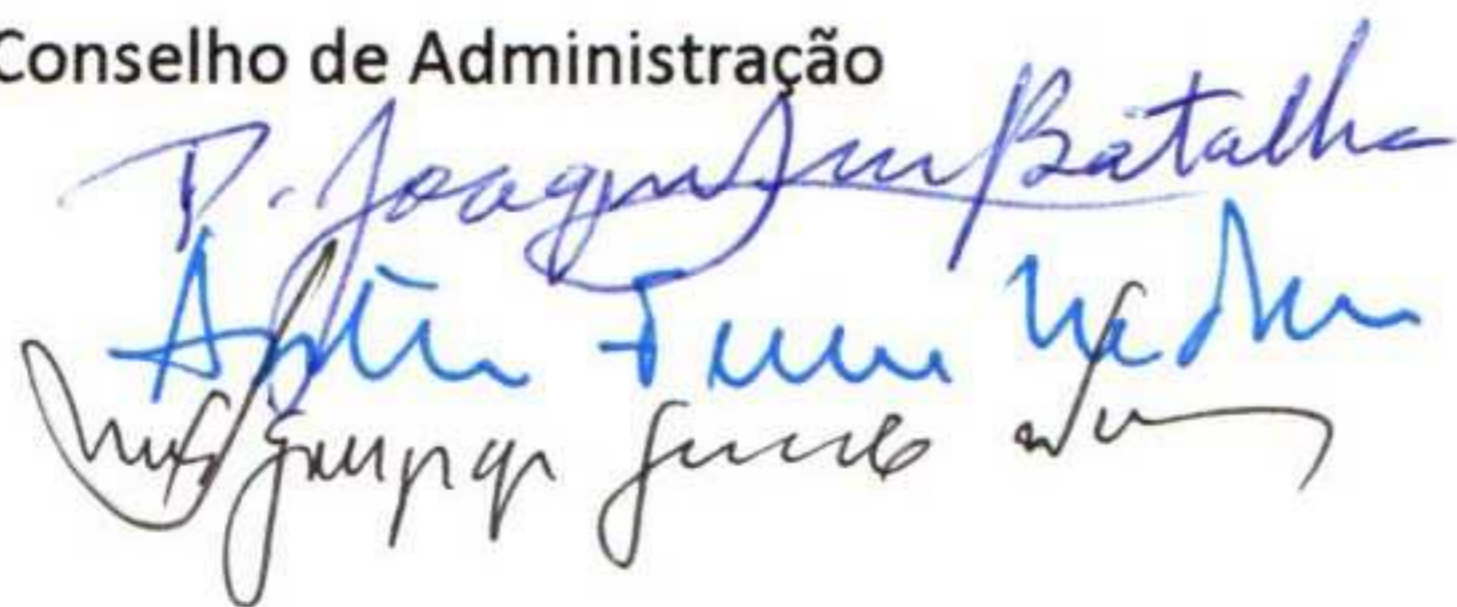
- 8.1 Promover a cooperação e comunicação entre os órgãos de decisão da Fundação e a Delegação da Fundação na Guiné, de modo ao cumprimento rigoroso dos Estatutos da Fundação.
- 8.2 Assegurar uma estreita articulação com a Equipa Coordenadora para uma boa prossecução das iniciativas e projetos na Guiné, dentro de um modelo de competências delegadas, definidas em regulamento próprio a aprovar pelo Conselho de administração.
- 8.3 Apoiar as iniciativas da Equipa Coordenadora para angariação de verbas para apoiar o financiamento dos projetos na Guiné, nomeadamente através da diversificação das vendas no Bazar da Solidariedade (no Sobreiro-Mafra), com venda de bens usados oferecidos (mobiliário, equipamentos e utensílios diversos).
- 8.4 Divulgar, através dos meios ao seu dispor, as campanhas e as iniciativas no âmbito deste Projeto.

9. OUTROS PROJETOS E PARCERIAS

- 9.1 Desenvolver algumas ações no âmbito da parceria com o CREIAS Oeste. Apoiar grupos ligados à Fundação que promovam boas práticas de preservação do meio ambiente, e fomentar a divulgação de informação sobre questões ecológicas, desenvolvimento sustentável, etc.
- 9.2 Apoiar iniciativas que proporcionem informação e estimulem a criação de emprego em articulação com os Centros de Emprego da região e outros serviços.
- 9.3 Apoiar e participar em iniciativas no âmbito das parcerias estabelecidas entre a Fundação e outras instituições como a Base-Fut, LeaderOeste, Rede Rural Europeia, Associação de Desenvolvimento da Lourinhã, Núcleo de Escolas de Ribamar, Centro Social e Cultural de Ribamar, Rede Portuguesa de Economia Social, etc.
- 9.4 Participar como membro integrante do CLAS da Lourinhã e manter a sua participação na REAPN.
- 9.6 Dar continuidade em colaboração com a COOPSTECO (cooperativa de técnicos agrícolas do oeste) a encontros de trabalho regulares com agricultores do oeste em ordem à discussão das políticas agrícolas regionais, nacionais e europeias em ordem á melhoria das condições dos agricultores do Oeste.

Ribamar, 10 de dezembro de 2016

O Conselho de Administração





Listagem de iniciativas e projetos 2016

Atividade	Calendarização e especificações	Recursos humanos (Horas voluntariado)
Comunicação e Publicações		494 h
Grito Rural	Contributo mensal	3h*12meses= 36 h
Folha Informativa da Fundação	3 n ^{os} (Março, Julho e Novembro)	10h*3 edições=30 h
Renovação do site da Casa do Oeste	1 ^o semestre - recolha de conteúdos / formação de equipa / conceção web	8h*10 dias*4pessoas =320 horas
Manutenção do blog e 'Facebook'	Atualização aproximadamente quinzenal	4h*12meses=48 horas
Dinamizar o projeto da brochura sobre a Casa do Oeste	2 ^o semestre	2h*3 pessoas*10 sessões= 60h
Obras e logística da Casa		884 h
Caderno com regras e procedimentos de funcionamento da Casa	1 ^o /2 ^o semestre	8h*2 pessoas =16 horas
Reuniões de direção para gestão da Casa	Mensal	10 reuniões x 4 h x 7 pessoas= 280 h
Acompanhamento do secretariado, gestão do pessoal e gestão geral da Casa	Diário	2pessoas x 3 h x 5dias x 12 meses=360h
Angariação de Fundos		800 h
Dinamização da loja "Pé de meia"		8h* 3 pessoas*12 atividades =288h
Dinamização da 'Livraria solidária'		6h*2pessoas*6 atividades= 72 horas
Dinamização da quotização dos fundadores e amigos da casa		2h*4 dias*1pessoa = 8 horas
Dinamização e rentabilização dos serviços da Casa aos seus utilizadores: associações, escolas, grupos paroquiais, etc.		-
Receitas das festas anuais de Maio e de Outubro	maio e outubro	-
Festas organizadas pelos grupos de base	3 realizações	12h*12pessoas*3 ações = 432hoas
Realização de atividades na Casa de 3 novas instituições – IPSS	1 ^o semestre	-
Dinamização de projetos		696 h
Grupo de trabalho para repensar o futuro da Fundação e reflexão sobre Estatutos	1 ^o semestre	3h*5 sessões* 10 pessoas=150h
Realização de 2 "conferências do oeste"	1 ^o e 4 ^o trimestres	6h*2pessoas*2conferencias =24 horas
Encontro Aprofundamento da Fé	5 de março	6h*3pessoas =18 horas
Campo de férias da Fundação para Crianças (8-12 anos)	agosto/setembro	4 reuniões*3horas*6 pessoas+ 6dias*12h* 6animadores= 504 h

Atividades dos movimentos		2124 h
Semana de Estudos/Escapadinhas (ACR)	agosto	4 reuniões*3horas*4 pessoas+ 3dias*12h* 4 animadores= 192h
Campo de Férias ACN/JARC	Julho/agosto/setembro	4 reuniões*3horas*8 pessoas+ 6dias*12h* 8 animadores= 672h
Festa da Casa do Oeste- preparação, realização e arrumações	maio	6h*3 dias*10 pessoas= 180 h
Festa das Colheitas – preparação, realização e arrumações	outubro	6h*3 dias*10 pessoas= 180 h
Férias para idosos	junho/julho	12h*12 dias*5 pessoas=720 horas
Atividade Intergerações	1º semestre	6h*3 dias*10 pessoas= 180 h
Atividades em Parceria		51 h
Colaboração com a biblioteca municipal para apoio ao centro documentação e biblioteca João XXIII		-
Ações de formação certificada com a ADEPE, CERCIP e outras		-
Colaboração com o Museu municipal para organização do espólio da Casa		2 sessões*4 pessoas*3h=24h
Ações no âmbito da temática agrícola em parceria com a Coopsteco	3 ações	3*3h*3 pessoas= 27h
Solidariedade com a Guiné		3730 h
Articulação regular com a coordenação do grupo solidariedade com a Guiné		-
Manutenção da abertura do 'Bazar da solidariedade' no Sobreiro-Mafra		5h*12 dias*5 pessoas=320 horas
Idas à Guiné em ações de voluntariado	2 missões	2 ações*8 voluntários*13 dias x 10 h= 2080h
Recolha de equipamento, e armazenamento		2pessoas*2dias*5h*50 semanas=1000h
Preparação/enchimento de 3 contentores para envio para a Guiné	3 ações	3 ações*5 pessoas*10h= 150h
Ações de divulgação do projeto e de angariação de fundos	10 ações	3 pessoas*6 horas* 10 ações= 180h
TOTAL (Voluntariado)		8779 h

FUNDAÇÃO JOÃO XXIII - CASA DO OESTE

ORÇAMENTO PARA 2017

Despesas	Ano de 2017	Ano de 2016	Receitas	
			Ano de 2017	Ano de 2016
31+62 - PRODUTOS PARA ATIVIDADES + FORN. E SERV.EXTERNOS			72 - RENDIMENTOS PATROCINADORES/COLABORAÇÕES	
Trabalhos Especializados	1.130,00	1.200,00	Reembolso Despesas de Funcionamento	34.500,00 21.000,00
Vigilância e Segurança	400,00	400,00	Outros Proveitos de Microgeração	587,00 900,00
Honorários	0,00	180,00	Programa de Cooperação e Solidariedade c/a Guiné-Bissau	55.000,00 45.000,00
Conservação e Reparação	2.450,00	1.600,00		
Serviços Bancários	150,00	200,00	Sub. Total conta 72	90.087,00 66.900,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	190,00	75 - SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	
Material de escritorio	810,00	301,00	Doações e Heranças	42.500,00 44.262,00
Eletricidade	4.500,00	3.600,00	Subsídios do Estado-projectos PROMAR e outros	0,00 1.000,00
Gás e outros combustíveis	920,00	650,00	Sub. Total conta 75	42.500,00 45.262,00
Água	350,00	350,00	79 - JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
Comunicação	1.375,00	1.300,00	Juros Obtidos	0,00 0,00
Seguros	480,00	500,00	Sub. Total conta 79	0,00 0,00
Limpeza, Higiene e conforto	1.630,00	800,00		
Produtos alimentares para actividades	14.000,00	10.500,00		
Programa de Cooperação e Solidariedade c/a Guiné-Bissau	55.000,00	45.000,00		
Sub.Total 31 +62	83.195,00	66.771,00		
63 - GASTOS COM O PESSOAL				
Remunerações do Pessoal	21.600,00	21.265,00		
Remunerações Adicionais -Subsídio de Alimentação	1.850,00	2.921,00		
Encargos sobre Remunerações	4.752,00	4.175,00		
Outros Custos com o Pessoal - Seguros AT e outros	380,00	250,00		
Sub. Total conta 63	28.582,00	28.611,00		
68 - OUTROS GASTOS E PERDAS				
Taxas e outros impostos	310,00	780,00		
64 - GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO				
	12.000,00	12.000,00		
Dotação para pagamento de prestações do empréstimo	6.000,00	0,00		
Dotação para aquisição de mobiliário para refeitório (cadeiras e mesas)	0,00	1.800,00		
Dotação para obras de recuperação(telheiros, sanitários camaratas.etc)	2.500,00	3.000,00		
TOTAL DE DESPESAS + RESULTADOS	132.587,00	112.962,00	TOTAL DE RECEITAS	132.587,00 112.162,00

A Conselho de Administração,

P. Joaquim Batalha
Maria J. Gomes

António Fernandes
Josão Batalha
Luís Beato

Ribamar da Lourinha, 10 de Dezembro de 2016

P. Gomes